

LIVRO DE ARAQUÉM ALCÂNTARA TEM 119 FOTOS DA NATUREZA E POVO BRASILEIRO

LUZES DO BRASIL

Nahima Maciel
 Da equipe do Correio

Fotos: Araquém Alcântara

Há um Brasil escondido, disfarçado sob uma luz que poucos enxergam. Essa luz contorna as formas da fauna, flora e gente brasileiras. E delinea uma terra que para ser vista, só precisa ser apreciada. Obcecado por essa idéia, o fotógrafo catarinense Araquém Alcântara destinou 30 de seus 49 anos de vida a descobrir e admirar o tal país oculto. Da busca incansável nasceu *Brasil Iluminado*, lançamento da editora DBA que traz 119 imagens da saga de Araquém.

O livro é resultado de expedições realizadas durante os últimos dois anos. Os mais de 100 mil quilômetros percorridos levaram o fotógrafo a atravessar o país de norte a sul. "Andei mais que o Marechal Rondon", brinca. Concorência desleal, essa de Araquém, já que o célebre Marechal era do tempo em que nem telégrafo o país tinha. Desleal é também o resultado: as imagens colhidas pelo fotógrafo certamente causariam inveja ao militar.

Brasil Iluminado é a segunda publicação do compromisso assinado por Araquém com ele mesmo. Lançado há dois anos, *Terra Brasil*, primeiro ensaio de grande repercussão do fotógrafo, já trazia parte da pesquisa iniciada há três décadas. *Brasil Iluminado* funciona como uma continuação. "Ele faz parte de minha vontade de investigar as raízes brasileiras. Sou o único fotógrafo que tem essa preocupação, de investigar a geografia brasileira. E isso quer dizer fazer desde o bichinho até paisagens", acredita.

Abandonando a linha editorial do primeiro trabalho, Araquém desenhou o livro com tanta liberdade que chega até a confundir o leitor. *Brasil Iluminado* contém muito mais que uma única história. Dividido em duas partes, o ensaio começa com as fotografias coloridas de paisagens e bichos nas quais a percepção da luz é responsável por composições equilibradas e bem dosadas.

AUTO-RETRATOS

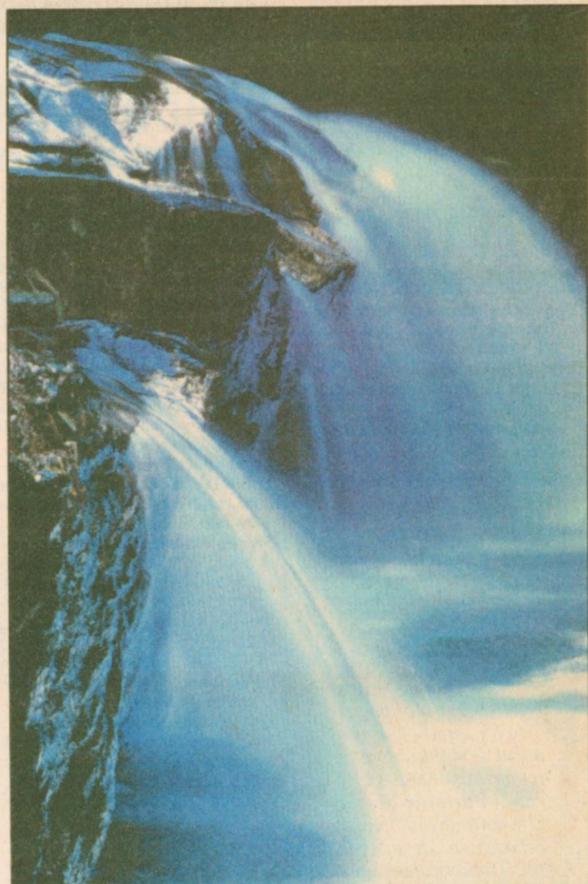
O lirismo de amplas paisagens ou micro detalhes só é interrompido por alguns auto-retratos do fotógrafo. Mas esses não chegam a quebrar a continuidade, até que uma introdução de Walter Firmo anuncia a segunda parte do livro. As imagens passam então a contar outra história.

Dessa vez, são as pessoas do Brasil o objeto de Araquém. Dispensando a cor, ele escolheu os rostos e corpos nos quais esbarrou durante as viagens para contar a história que vai de par com as paisagens. *Brasil Iluminado* acabou contendo dois livros em um só. "É uma homenagem. Escolhi o preto e branco para fazer fotos mais urbanas, mas em versão bem livre, solta", justifica o fotógrafo.

Cada uma das expedições retratadas no livro consumiu muito mais que alguns cliques e filmes. Araquém só viaja sozinho. Ao chegar no destino programado, trata de encontrar os personagens locais que possam conduzi-lo à descoberta do "país desconhecido". Para dar sentido ao trabalho, se embrenha nas matas ou sertões acompanhado de guias locais. Esses condutores acabam virando "anjos". "São eles meus verdadeiros amigos", garante Araquém.



Apurinã e Yaói, índios pataxós - Coroa Vermelha, Bahia



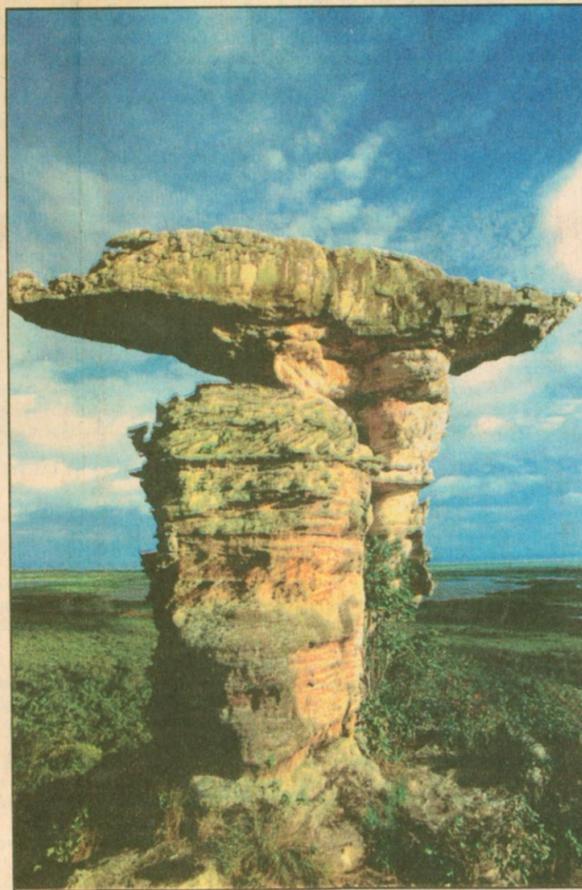
Cascata das Posses - Serra da Bocaina, São Paulo



Vaqueiro - Raso da Catarina, Bahia



Iguana - Parque Nacional de Sete Cidades, Piauí



Pedra do Pilão - Monte Alegre, Pará

A TERRA A SER REVELADA

Dessas amigadas nasceram as histórias que acompanham as imagens. Em algumas das expedições Araquém permitiu a presença do também amigo Otávio Rodrigues, que se encarregou de escrever as crônicas da saga. Cada imagem tem uma história, e cada história, um personagem. Seja onça ou seja gente.

São relatos como a cena presenciada por Otávio no Parque Nacional de Sete Cidades, no Piauí. O fotógrafo usou toda cumplicidade possível para se aproximar de um gavião que ameaçava levantar voo, enquanto o guia, perplexo, esperava o momento trágico de uma foto frustrada. Ou ainda os garimpeiros da serra do Aracá, na região norte, fumando charuto cubano oferecido pelo fotógrafo.

"Esse é meu projeto verdadeiro da terra, fazer um painel épico de uma terra não descoberta, que precisa ser revelada", explica Araquém. "Faço descer os espíritos de Darcy Ribeiro e Euclides da Cunha, e com meu caderninho vou documentando", continua.

Ele se queixa que poucos fotógrafos brasileiros se dedicam a projetos ao ponto de dedicar uma vida inteira. A busca paciente pelo acúmulo de memória fez de Araquém o primeiro fotógrafo a documentar todos os 36 parques nacionais do país. "O trabalho é um canto de amor, e uma busca de identidade. Documentar o Brasil para mim tem muito a ver com a busca de si próprio: é um caminho de autoconhecimento, um desafio", revela.

SERVIÇO

BRASIL ILUMINADO
 Livro com 119 fotografias de Araquém Alcântara. 189 páginas. Lançamento DBA. R\$ 88,00. Disponível na Café com Letras e na Siciliano do Brasília Shopping.